

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

REQUERIMENTO N° , DE2007 (Do Sr. Adão Pretto e Iran Barbosa)

Solicitam sejam convidados o Senhor Secretário de Agricultura do Estado do Paraná, o Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento, o Representante da Central de Associações da Agropecuária Familiar do Oeste do Paraná e o Representante da Empresa Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda, para tratar da contaminação das sementes de soja convencional por soja transgênicas.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este Órgão técnico, em reunião de audiência pública, em data a ser agendada, o Sr. Secretário de Agricultura do Estado do Paraná, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, o Representante da Central de Associações da Agropecuária do Oeste do Paraná e o Representante da Empresa Cataratas do Iguaçu Produtos Orgânicos Ltda, para tratar da contaminação de semente de soja convencional por soja transgênica.

JUSTIFICATIVA

A denúncia chegou através de documentos enviados pelo representantes dos agricultores Central de associações de Agropecuária do Oeste do Paraná, tratando da contaminação ocorrida na cadeia produtiva da soja. A contaminação das sementes é mais drástica e complexa do que a contaminação da produção, pois faz com que o produtor perca a possibilidade de colher de acordo com aquilo que escolheu para plantar, gerando insegurança sobre o preço percebido com a produção e a impossibilidade completa de uma produção livre de transgênicos.

A contaminação de sementes, denunciada no Estado do Rio Grande do Sul desde o início da disseminação das lavouras de soja transgênica, ganhou uma prova incontestável em 2007.

O Governo do Estado do Paraná realizou uma série de operações de fiscalização para verificar a contaminação nas sementes de soja convencional à venda no Estado do Paraná.

Foram apreendidas 283 toneladas de sementes convencionais contaminadas com sementes transgênicas, envolvendo 11 empresas comercializadoras de sementes, chegando a contaminação atingir até 9% em alguns lotes de sementes.

A contaminação das sementes de soja no Estado do Paraná deve servir de alerta para o Governo Federal: a soja é planta que se autofecunda (e, portanto não dispersa pólen à longas distâncias) e o Governo do Paraná foi o que mais investiu em fiscalização de lavouras e no controle de plantios ilegais nos últimos anos.

Apesar das empresas comercializadoras de sementes e do Ministério da

Agricultura afirmarem não haver prejuízos decorrentes da contaminação, os agricultores que querem continuar produzindo no sistema convencional, sem utilizar sementes transgênicas estão enfrentando problemas concretos decorrentes da contaminação: ao entregar sua produção, são surpreendidos com a notícia de que sua produção é transgênica.

Nesse sentido, além de discutir a questão da contaminação da soja, é necessário aprofundar a discussão sobre o milho transgênico que tem alto poder de polinização. visando aprimorar o debate sobre estes temas, faz-se imprescindível reunirmo-nos em audiência pública, juntamente com as autoridades e com os agricultores para identificarmos os problemas e encontrarmos solução, pois os agricultores que tem direito a escolha da sua produção não podem ser prejudicados após a colheita quando fazem a venda do seu produto.

Sala da Comissão, em

Deputado Adão Pretto – PT/RS

Deputado Iran Barbosa – PT/SE